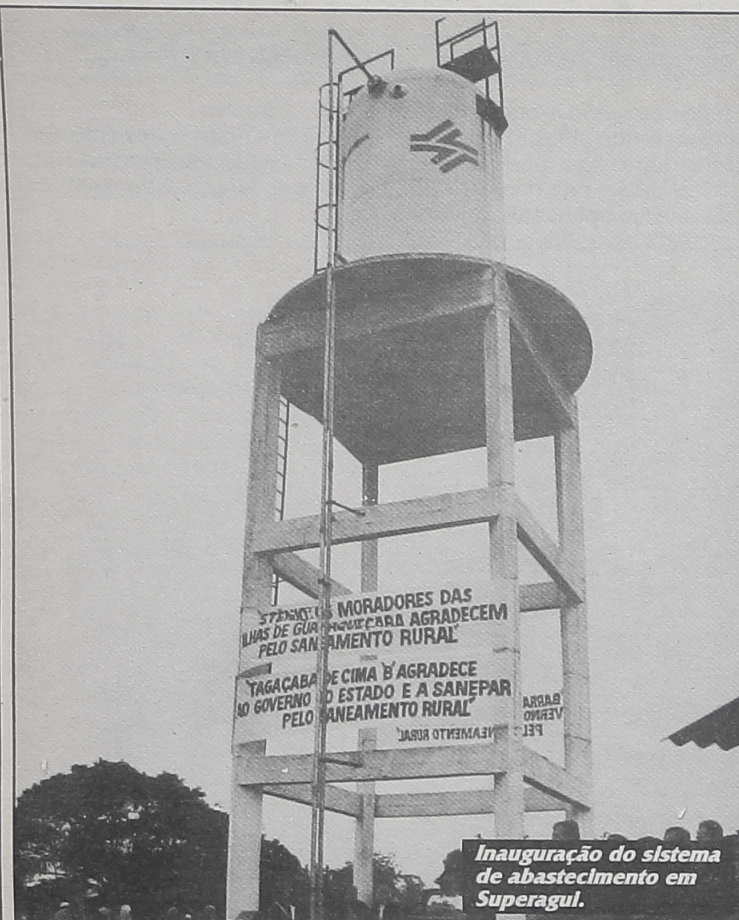


SANEAMENTO

Sanepar leva água tratada a três ilhas no litoral



Inauguração do sistema de abastecimento em Superagui.

Os moradores das ilhas de Superagui, Tagaça de Cima e Potinga já contam com o benefício da água tratada. A Sanepar acaba de inaugurar três microsistemas de abastecimento, no valor de R\$ 81 mil, que estarão beneficiando diretamente 1.500 moradores das ilhas.

A inauguração foi na Ilha de Superagui e contou com a presença do diretor técnico da Sanepar, Mário Augusto Baggio, do ex-presidente da Sanepar, Stênio Jacob, de técnicos da companhia e demais autoridades locais.

Os novos sistemas, segundo o diretor técnico Mário Augusto Baggio, foram viabilizados pelo Programa Estadual de Saneamento Rural, executado pela Sanepar em parceria com as prefeituras municipais e comunidades atendidas. "Estamos atendendo mais de 1.800 pequenas comunidades rurais em todo o Estado e pretendemos

levar este benefício a 2.500 comunidades até o final deste ano", afirmou.

De acordo com o presidente da Sanepar, Marco Antonio Cenovicz, o Programa de Saneamento Rural é um fantástico instrumento de transformação das condições de vida do meio rural. "Vamos levar água tratada ao homem do campo, contribuindo com a saúde de milhares de famílias, evitando doenças como cólera, hepatite e verminoses", destacou Cenovicz.

A obra

Com a implantação dos três microsistemas de abastecimento de água nas ilhas de Guaraqueçaba, mais de 1.350 habitantes passam a ser beneficiados diretamente. São mais de 15.700 metros de rede de distribuição de água, 6.200 metros de adutora de água tratada, reservatórios e 270 ligações. A água receberá como tratamento, uma simples desinfecção preventiva com

hipoclorito de sódio (cloro).

De acordo com informações dos técnicos da Sanepar, há alguns meses o reservatório da Ilha de Superagui teve que ser instalado com a ajuda de um helicóptero Pantera, da Brigada de Aviação do Exército. A operação de instalação do reservatório, com uma série de manobras técnicas complicadas, levou quatro horas. O reservatório foi levado do continente à ilha numa espécie de balsa.

Uma das grandes dificuldades encontradas naquele dia, conforme relatou um dos moradores da ilha, foi o vento, tanto natural quanto o produzido pelo helicóptero, que impedia que o reservatório, que pesa quase uma tonelada e tem capacidade para armazenar 20 mil litros de água, fosse colocado em cima de uma torre de nove metros de altura.

"Graças ao esforço da comunidade e dos nossos técnicos, o reservatório foi instalado e a partir de agora operacionado", concluiu Baggio.

TRITICULTURA

Governo será principal comprador

Trigo tem rendimento recorde mas comercialização é incerta

Roberto Nicolato
(Curitiba - PR)

O produtor paranaense começa a colher a safra de trigo com uma certa dose de euforia quanto ao rendimento da cultura - cerca de 1.890 kg/ha - e pessimismo diante dos preços que estão sendo praticados no mercado. As entidades do setor avisam: o governo federal deverá ser mesmo o principal comprador do produto. As lideranças rurais esperam que o governo libere os recursos, na época certa, para atender a demanda por contratos de EGF (Empréstimo do Governo Federal).

Se toda a produção prevista - 2 milhão de toneladas - for contratada no sistema de EGF serão

necessários R\$ 170 milhões. De acordo com informações do Banco do Brasil, a demanda máxima estimada para o estado é de R\$ 73 milhões para contratação de EGFs, o que corresponde a um volume de 500 mil toneladas. O restante dos recursos, segundo o banco, já teria sido contratado através do sistema de transformação automática de custeio para EGF.

Como não há perspectivas de reação dos preços pagos pelos moinhos durante o período de comercialização, o agrônomo do Departamento de Economia da Ocepar, Flávio Turra, acredita que, a exemplo da última safra, posteriormente os contratos de EGFs serão transformados em AGFs (Aquisições do Governo Federal).

A explicação é a seguinte: mesmo com a entrada em vigor da portaria que aumenta as alíquotas de importação do produ-

to, a partir deste mês de setembro, as compras antecipadas de trigo de outros países reforçaram os estoques das indústrias e vão continuar pressionando para manter os preços em níveis baixos. A partir deste mês até 31 de janeiro de 95, as alíquotas, que eram de 10%, vão variar entre 15% e 20%, e só não valem para os países do Mercosul.

Flávio Turra acha, no entanto, que o produtor pode ter uma receita positiva vendendo a sua produção pelo preço mínimo, desde que tenha alcançado uma produtividade média acima de 1.600 kg por hectare. Hoje, o preço mínimo do trigo varia de R\$ 130,16, a tonelada para o tipo 3 comum/intermediário, a R\$ 174,62, a tonelada para o tipo 1 superior.

Já o trigo importado da Argentina, de boa qualidade, chega aos moinhos brasileiros com preços entre R\$ 155,00 a R\$ 160,00

a tonelada, com prazos de 180 dias para pagar e 8% de juros ao ano. Este ano, a importação do produto deverá atingir cinco milhões de toneladas - das quais três da Argentina e o restante do Canadá, EUA e países da Europa.

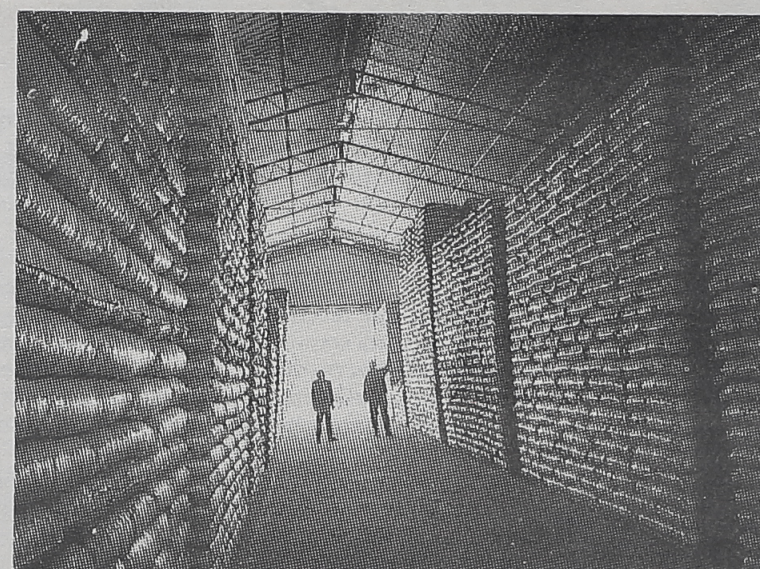
Técnicos da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento acreditam que não será fácil para o produtor vender o trigo nem pelo preço mínimo de garantia. "O produtor vai contratar EGFs e tentar vender a safra aos poucos, que estão abastecidos, o até março e abril do ano que vem", afirma Otmar Hubner, técnico do Deral. Segundo ele,



A colheita começa com atraso no Paraná.

se tiver que depender dos moinhos, que estão abastecidos, o agricultor não vai conseguir pagar nem os custos de produção.

SE O SEU NEGÓCIO É
SOJA, O QUE INTERESSA
É A SAFRA.



NA DÚVIDA,
ARRISQUE.



ATENÇÃO

Este produto pode ser perigoso à saúde do homem, animais e ao meio ambiente. Leia atentamente o rótulo e faça-o a quem não souber ler. Siga as instruções de uso. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual (macacão, luvas, botas, máscara, etc). Consulte um Engenheiro Agrônomo.



VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Existem vários herbicidas para quem planta soja. E existe SCEPTER*, para quem investe em soja. Para quem não arrisca a safra por nada dessa vida. Com SCEPTER*, você vai na certa. Na certeza de resultados. Na colheita no limpo, soja livre de impurezas, maior rentabilidade. Numa palavra: tranquilidade. Vai querer arriscar? SCEPTER* utilizado na cultura da soja, na dosagem de 1 litro por hectare, é registrado para controle das seguintes ervas daninhas: Amendoim bravo Euphorbia heterophylla, Beldroega Portulaca oleracea, Carrapichinho Acanthospermum australe, Caruru Amaranthus deflexus, A. hybridus, A. viridis, Picão-preto Bidens pilosa, Trapoeira Commelina benghalensis, Corda-de-violão Ipomoea aristolochiaefolia, Guanxuma Sida rhombifolia, Poa-branca Richardia brasiliensis, Maria preta Solanum nigrum.

SCEPTER
herbicida para soja

CERTEZA DE RESULTADOS. Para quem usa SCEPTER* não é nenhuma novidade.

CYANAMID
DIVISÃO DEFENSIVOS AGRÍCOLAS
CIÊNCIA DEDICADA À VIDA

SE O SEU NEGÓCIO É SOJA, O SEU HERBICIDA É SCEPTER*.

PUBLICIDADE & REGRAS ALLIANCE

SUPER POUPANÇA BANESTADO

COM ELA SEUS SONHOS SÃO REAIS

Agora seus sonhos vão acontecer. A Super Poupança Banestado fortalece seu dinheiro e você tem ganhos reais. Acorde para o melhor investimento e deposite na Super Poupança Banestado.

BANESTADO